

**celebridades**

Ator **Chay Suede** fala sobre **amor verdadeiro**: “Eu já **encontrei** o meu”

Vivendo suas melhores fases, na carreira e na vida pessoal, Chay Suede não tem do que reclamar. No ar em Novo Mundo, o ator é bastante parecido com seu personagem, Joaquim: é apaixonado e luta pelo que quer. O jovem revelou a forte conexão que tem com o marujo: "A questão dos índios sempre mexeu comigo de uma maneira muito única e íntima, desde quando eu era pequeno". Página **B6**



social

Os cliques e destaques especiais de eventos, comemorações e das redes sociais estão na coluna **Social** do caderno **Extra Mais**. Na foto, **Everton Santos**, que comemora idade nova. Confira ainda o resumo de sua novela favorita. Páginas **B1** e **B7**



■ APÓS QUASE DOIS MESES

OSS não cumpre promessa e reforma “imediate” do Pronto Socorro “emperra”

A promessa foi feita pelo advogado Fábio Antonio Obici, diretor-presidente da Organização Social de Saúde de Andradina, que administra a Santa Casa de Fernandópolis há cerca de três meses. Obici concedeu entrevista exclusiva à Reportagem de "O Extra.net" no dia 06 de abril, quando abordou, entre outros assuntos, a dívida do hospital e apontou quais seriam as primeiras medidas a serem tomadas pela nova administração. **Página A3**

Prefeita renova contrato de parceria com o Hospital de Câncer

Página **A2**

Capa da edição nº 3022, de 07 de abril: Obici garantiu medidas urgentes a curto prazo; à página A3

desta edição estão informações sobre emendas parlamentares - no total de R\$ 1 milhão - que começam a "pingar" nas contas da Santa Casa

■ ACIDENTE DOMÉSTICO

Página **A5**

Criança de 1 ano morre atingida por churrasqueira



Município recebe **visita** de representantes da **Câmara de Comércio Brasil-China**

As relações do Brasil com a China traduzem-se em desafios e oportunidades, desde 2011, a China é o maior parceiro comercial do Brasil e o Estado de São Paulo concentra o maior

intercâmbio comercial e o destino da maior parte do investimento chinês no País, além de ter a maior colônia chinesa do Brasil e uma das maiores do mundo. **Página A8**

Grupo de teatro da escola JAP se torna importante Cia amadora

A Cia Assim de Repente iniciou em 2011 como um grupo de teatro da escola JAP (Joaquim Antônio Pereira) para participar da Mostra Estudantil de Teatro da cidade. Pela escola fi-

zaram os espetáculos como “Adeus Fadas e Bruxas”, “Inversão Encantada”, “William Shakespeare - O Segredo Proibido”, “O Genro”, entre outros.

Página **C1**



Mãe e filha
ficam **feridas**
em **acidente** em
estrada vicinal

Filha, que estava dirigindo, perdeu o controle do veículo e saiu da pista. Página **A5**

Operação conjunta
das **Polícias Militar**
e **Civil resulta** em
9 pessoas presas

Página **A**

Prefeita renova contrato de parceria com o Hospital de Câncer

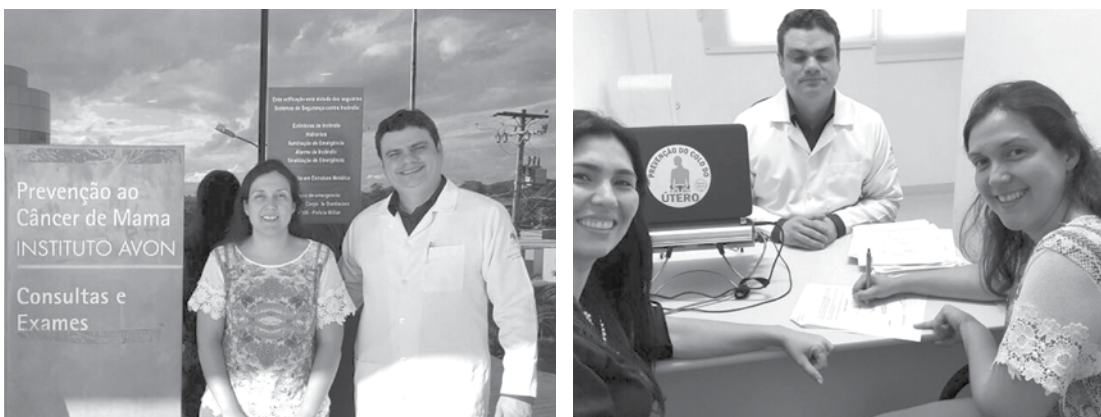
→ ASSESSORIA DE IMPRENSA

A prefeita de Ouroeste, Dra. Lívia, acompanhada da secretária de Saúde, Daniela Santos e da enfermeira, Lana Helena Carnielo, estiveram em Barretos, nesta semana, para a assinatura de renovação do contrato de parceria sobre a prevenção do câncer do colo uterino entre Ouroeste e o Hospital de Câncer.

O programa visa a agilidade no processo de prevenção. Desta forma, a coleta do exame preventivo do câncer do

colo do útero (Papanicolau) é encaminhada diretamente para a avaliação no HC, o que garante a confiabilidade dos resultados. Sendo comprovada qualquer irregularidade nos resultados dos exames, o departamento do HC de Barretos já agenda a data e horário para a paciente receber um novo atendimento e fazer os exames comprobatórios. Se a doença for comprovada, neste segundo exame, a paciente passa a receber todo o tratamento necessário através do hospital, tudo de forma gratuita e sem custos para o município.

O programa atende mais de 100 municípios do Brasil, entre eles Ouroeste foi beneficiado. O colo do útero é a porção inferior do órgão, localizando-se no fundo da vagina. A doença ainda mata muitas mulheres no Brasil e é o segundo de maior incidência no país. Mas ele pode ser prevenido. O câncer de colo de útero está ligado ao vírus do HPV (Papilomavírus Humano) e pode ser diagnosticado com um simples exame de Papanicolau, mesmo sem ter nenhum sintoma aparente.



A prefeita Dra. Lívia, a secretária Daniela Santos e a enfermeira Lana Helena Carnielo estiveram em Barretos para a assinatura de renovação do contrato

Pensamento crítico

A cultura do estupro no Brasil

• Por CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA
Professor EBT no Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga.
Biólogo, Cirurgião-Dentista, Mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional.
E-mail: edumaiaoli@yahoo.com.br



No Brasil, cinco pessoas foram estupradas, em média, a cada minuto no ano de 2015, de acordo com os dados do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elaborado pelo Fórum de Segurança Pública e divulgado no dia 03 de novembro de 2016. Houve redução de 7,6% dos casos com relação aos dados apurados no ano de 2014, no entanto, especialistas que participaram do referido Fórum, destacaram que não é possível afirmar se houve realmente redução de casos de estupros no país, pois as estatísticas são subnotificadas, uma vez que muitas vítimas não prestam queixas às autoridades. Estudos internacionais, como o *National Crime Victimization Survey* (NCVS), indicam que apenas 35% das vítimas prestam queixas desse tipo de crime no mundo. No Brasil, as estimativas são piores, como demonstra o estudo intitulado “*Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde*”, do Instituto de Pesqui-

sa Econômica Aplicada (IPEA), o qual apontou que apenas 10% dos casos de estupros são denunciados às autoridades policiais.

Como se não bastasse a barbárie da situação, alguns agravantes são acrescentados às estatísticas de estupro no país, como o fato de 70% das vítimas serem crianças e adolescentes, e, horror dos horrores, 24,1% dos agressores das crianças são os próprios pais ou padrastos, e 32,2% são amigos ou parentes das vítimas, indicando que o perigo para os menores, muitas vezes, reside no aconchego do lar, que deveria garantir segurança. “*O indivíduo desconhecido passa a figurar como principal autor do estupro, paulatinamente, assim que a idade da vítima aumenta, tanto que, na fase adulta, esse responde por 60,5% dos casos*”. Essas estatísticas foram obtidas de uma pesquisa publicada no ano de 2011 e conduzida pelo IPEA com dados levantados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde

(SINAN). O estudo ainda aponta que as consequências psicológicas são mais devastadoras quando a vítima é criança ou adolescente, pois nessa fase da vida ocorre o processo de formação da autoestima, que poderá ficar comprometida, acarretando problemas nos relacionamentos sociais desses indivíduos.

Em Fernandópolis – SP ocorreu aumento de 118% nos casos de estupro em apenas cinco anos, pois foram registrados 11 casos no ano de 2011 contra 24 no mesmo período de 2016. Esses dados foram publicados em reportagem no jornal O Extra.net, no dia 23 de dezembro de 2016, assinada pela jornalista Lívia Caldeira. A fonte consultada foi o Dr. Jairo de Freitas, titular da delegacia da mulher daquele município. Não muito diferente da estatística nacional, os estupros em Fernandópolis também são praticados em sua maioria, por parentes ou pessoas próximas das vítimas. Dos 24 casos de Fernandópolis, registrados até o mês de

outubro de 2016, apenas dois são de autoria de desconhecidos.

As causas desse abominável tipo de violência sexual são complexas e multifatoriais, porém, há quem diga que, no Brasil, um dos fatores geradores é a persistência da cultura do estupro. Controvérsias à parte, a verdade é que, em setembro de 2016, o Instituto de pesquisas de opinião pública DATAFOLHA divulgou uma pesquisa, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), na qual, aproximadamente, um em cada três brasileiros acredita que, em casos de estupro, a culpa é da mulher, ou seja, 33,3% da população brasileira acredita que a vítima é a culpada. Entre os homens, esse percentual aumenta: 42% acreditam que mulheres que se dão ao respeito não são estupradas. A culpabilização da vítima também é defendida por 32% das mulheres brasileiras. Para 30% dos homens, a mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada. Constitui-se em um absurdo esse tipo de crença, pois simplesmente transfere, de forma covarde e ignorante, a culpa do agressor para a pessoa estuprada; em outras palavras, a vítima passa a ser culpada de seu próprio infortúnio. Vale lembrar que, de acordo com a legislação brasileira, estupro é considerado crime hediondo, com pena de reclusão em regime fechado pre-

vista no Código Penal Brasileiro e, nada, nada mesmo, justifica um ato tão odioso, tão bárbaro, tão abjetto e vil como o estupro. Estuprador é criminoso, e como tal, deve ser tratado e julgado pela justiça. Os papéis não devem ser invertidos, pois vítima é vítima, estuprador é criminoso.

Cabe destacar que são devastadoras as consequências sofridas por uma mulher que tem seu corpo violado e sua dignidade desrespeitada por um estuprador e, como mencionado, os efeitos negativos agravam-se quando a vítima é criança ou adolescente. Além do risco de ser assassinada, de contrair uma doença sexualmente transmissível, como a AIDS, ou engravidar do criminoso, o trauma produzido na vítima pode acarretar prejuízos psicológicos para o resto da vida.

É muito importante a vítima denunciar o estupro sofrido às autoridades e procurar, imediatamente, o serviço de saúde especializado para se prevenir das doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez indesejada.

Não cabe, em uma sociedade dita civilizada, em pleno século 21, a crença distorcida relacionada à cultura do estupro, pois este é tipificado como crime, em qualquer circunstância, em qualquer lugar, em qualquer tempo, e, também, não apresenta nenhuma justificativa.

imagem do dia



Ativista do Greenpeace protesta durante conferência do G7, em Taormina, Itália

oextra.net

EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.

Lenon Moreira Iquegami – ME - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:

Rua Umbelina Audelina Correa, nº 275 – Jardim Residencial
Por do Sol - Fernandópolis-SP - CEP 15.600-000
Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445

Diretor e Editor: Lenon Moreira Iquegami

Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva

Redação: Breno Guarnieri, João Leonel, Lívia Caldeira e Marcela Barbar

Diagramação: Alisson Carvalho / Edson Marcelino Augusto

E-mails:

Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net

Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL

(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)

Pobrus Instituto

pobrusinstituto@hotmail.com

REPRESENTAÇÕES:

- Nacional:

- RGD Comunicação Ltda

- Regional:

Pobrus Instituto

(17) 3442-2445

IMPRESSÃO

Editora JG Rio Preto - (17) 3224-9175



Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

OSS não cumpre promessa e reforma “imediate” do Pronto Socorro “emperra”

→ JOÃO LEONEL
joaoleonel@oextra.net

A promessa foi feita pelo advogado Fábio Antonio Obici, diretor-presidente da Organização Social de Saúde de Andradina, que administra a Santa Casa de Fernandópolis há cerca de três meses. Obici concedeu entrevista exclusiva à Reportagem de “O Extra.net” no dia 06 de

abril, quando abordou, entre outros assuntos, a dívida do hospital e apontou quais seriam as primeiras medidas a serem tomadas pela nova administração. “A dívida da Santa Casa de Fernandópolis não é impagável, a questão é que o setor financeiro estava ‘desorientado’. Nossa contribuição vem através da experiência em administração hospitalar que adquirimos ao longo de 21 anos atuando

neste setor. Essa dívida pode ser sanada, não digo que nos próximos 3 ou 5 anos, mas pode sim ser paga. Nesse momento, nosso objetivo é equilibrar as contas”, disse o advogado, que em seguida indicou que a reforma do Pronto Socorro ocorreria ainda em abril. “Dentro do sistema de gestão inovador que iremos implantar está um projeto de informatização. Temos especialistas

em TI para isso. O layout, a estrutura física do Pronto Socorro será reformada, ainda neste mês (abril). Se me perguntar ‘com que dinheiro’ farei essa reforma’, respondo que não importa, iremos fazer, pagar a gente vai pagar, mas do jeito que está não ficará”, garantiu. No entanto, após quase dois meses, nenhuma obra para reforma ou readequação teve início no PS do hospital.



Advogado Fábio Obici, diretor-presidente da OSS de Andradina

■ SÃO MAIS DE R\$ 1 MILHÃO

Emendas parlamentares de dois deputados e um senador incrementam rede de computadores

→ ASCOM
Santa Casa de Fernandópolis

Emendas parlamentares destinadas pelos deputados João Dado, Otoniel Lima e senador Aloysio Nunes, intermediadas Fausto Pinato, possibilitaram a compra de 17 microcomputadores e um novo servidor para a Santa Casa de Fernandópolis, no valor total de R\$ 81,9 mil. Além destes, outros equipamentos também serão adquiridos com os recursos, propostos em 2015 e 2016, ultrapassando o valor de R\$ 1 milhão. “Esses equipamentos são mais modernos, apresentam melhor desempenho e vão possibilitar tanto a substituição de algumas máquinas, como a implantação de novas estações de trabalho em setores que estavam deficitários”, explica o responsável pelo setor de TI (Tecnologia da Infor-



Equipamentos modernos e de melhor desempenho possibilitarão tanto a substituição de algumas máquinas quanto a implantação de novas estações de trabalho no setor de TI do hospital

mação) do Hospital, Tiago Montini. Atualmente, a Santa Casa possui cerca de 150

terminais em uso tanto nos setores administrativos, quanto nos assistenciais.

Equipados com processadores Core i3, memória temporária (RAM) de 4 GB, e dis-

cos rígidos de 1 TB, além de mouse, teclado e monitor de 18,5 polegadas, os novos computadores são tecnologicamente melhores do que os em funcionamento no hospital e, assim que instalados, vão facilitar a execução das atividades rotineiras em 12 setores diferentes, alguns deles de ampla utilização como o Pronto Socorro e o Centro Cirúrgico. Já o novo servidor será adicionado à estrutura de informática da Santa Casa que atualmente conta com cinco servidores de médio e grande porte, proporcionando maior rapidez e segurança para o gerenciamento do banco de dados utilizado diariamente para gerir os atendimentos e procedimentos hospitalares. “A cada dia a rede interna de computadores precisa ser atualizada e expandida, já que o fluxo de dados digi-

tais tem aumentado gradativamente, sem contar a integração com a rede de dados dos governos estadual e federal, como o DataSUS, que passaram a fazer parte da rotina de gerenciamento de informações sobre os pacientes”, ressaltou Montini. Esses avanços tecnológicos têm impacto direto na prestação dos serviços aos pacientes, como destaca o administrador hospitalar, Duílio Igor de Oliveira. “O apoio dos deputados federais João Dado, Otoniel Lima e do senador Aloysio Nunes, bem como o também deputado federal Fausto Pinato, que mediu a conquista dessas emendas, é de vital importância, pois facilitam a rotina de trabalho de nossos profissionais, agilizando desde o agendamento de consultas, até a geração de laudos ou resultados de exames”.



■ PROMOVENDO CONSCIENTIZAÇÃO

Priorizando a prevenção contra infecções hospitalares

→ ASCOM
Santa Casa de Fernandópolis

Com o objetivo de estimular a melhoria constante das práticas de higiene das mãos, visando prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde, anualmente a Santa Casa de Fernandópolis realiza no mês de maio diversas ações de conscientização, já que o mês foi escolhido pela OMS (Organização Mundial de Saúde) para abrigar o Dia Mundial de Higienização das Mãos. A cada ano, centenas de milhares de pacientes em todo o mundo são afetados por infecções dentro do ambiente hospitalar, consideradas

como um dos eventos adversos mais frequentes nos serviços de saúde. Entretanto, uma simples medida na rotina dos profissionais de saúde é a grande aliada para diminuir esse índice, explica a enfermeira do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) da Santa Casa, Letícia Caramello. “No hospital, temos um olhar cuidadoso para conscientizar periodicamente todos os profissionais que prestam assistência direta, para que estes desenvolvam sempre uma rotina preventiva. Com a correta higienização das mãos, podemos prevenir essas infecções. Além

de prestar um cuidado mais seguro aos nossos pacientes, estaremos minimizando os riscos de infecção hospitalar e salvando vidas”, completou. Considerando que as mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes, já que a pele é um possível reservatório de diversos microrganismos que podem se transferir de uma superfície para outra, mantê-las sempre limpas é fundamental para diminuir em até 95 % os casos de infecção, segundo dados da OMS. Apesar da campanha ser focada aos colaboradores, os

cuidados se estendem também aos acompanhantes e visitantes. “Esse público também tem contato direto com o paciente, durante as visitas ou acompanhamentos feitos no período de permanência no Hospital. Tomando cuidados básicos de lavar as mãos com água e sabão antes de ter contato com o paciente, ou utilizando o álcool gel disponibilizados nos corredores, evitamos de agravar a situação deste familiar ou amigo que está debilitado”, explica a enfermeira. Para os profissionais de saúde, a higienização deve ser realizada em cinco momentos: antes do contato com o pa-

ciente, após o contato com o paciente, após o risco de contato com fluidos corpo-

rais, após a áreas próximas aos pacientes e antes de técnicas assépticas.



Utilizando uma câmara escura, orientadores enfatizam a necessidade da higienização

Mais brasileiros tiram dinheiro da poupança

Apesar desse aumento, houve uma pequena redução na proporção dos que não conseguiram guardar dinheiro

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Mais da metade da população brasileira (65%) não tinham uma reserva financeira em março último, taxa ligeiramente acima da registrada no mês anterior (60%), segundo o Indicador de Reserva Financeira, do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Iniciada em dezembro do ano passado, a pesquisa mostra, no entanto, pequena redução na proporção dos que não conseguiram guardar dinheiro, passando de 80% (em fevereiro) para 76% (em março). Em janeiro, esse percentual era de 62%. A parcela que fez poupança chegou a 19% e a média geral financeira foi de R\$ 502, totalizando R\$ 14,2 bilhões.

A maioria (64%) opta pela caderneta de poupança. Um total de 20% dos entrevistados declarou que a reserva tinha o objetivo de comprar a casa própria. O interesse em fundos de investimento foi indicado por 10%, a previdência privada por 7%, o CDB por 6% e o Tesouro Direto por 4%.

A pesquisa mostra também que a minoria (14%) faz a poupança, pensando em tê-la como reserva na hora de se apo-



Iniciada em dezembro do ano passado, a pesquisa mostra, no entanto, pequena redução na proporção dos que não conseguiram guardar dinheiro

sentar. Por renda, a proporção de poupadores foi maior nas classes A e B do que nas classes C, D e E. Entre os mais ricos, 37% pouparam, ante 60% que não pouparam. Entre os mais pobres, 13% pouparam, ante 80% que não.

Na análise da economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, além da falta de hábito dos brasileiros de poupar, a crise econômica também impede a reversão desse comportamento.

“O desafio de boa par-

te das famílias é superar a queda de renda decorrente do aumento do desemprego e do avanço recente da inflação, que corroeu o poder de compra do consumidor.”

RESGATES

Entre os detentores de alguma reserva financeira, mais da metade (55%) sacaram o dinheiro e a maioria fez o resgate para quitar as contas de casa (13%).

Onze por cento empregaram em despesas relacionadas a imprevistos (11%). Os

demais motivos detectados foram despesas extras (9%), viajar (4%) e comprar casa ou apartamento (4%).

A pesquisa foi feita com 800 entrevistados de 12 capitais das cinco regiões brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza, Brasília, Goiânia, Manaus e Belém. Foram ouvidas pessoas com idade superior ou igual a 18 anos, de ambos os sexos e de todas as classes sociais.

Gil Piva

O problema da Educação é a própria Educação

• GIL PIVA

E-mail: gppiva@yahoo.com.br

(É colunista do Caderno Cultura, professor e mestre em Educação pela UEMS)



Muitos me perguntam (ou melhor, me cobram) por que eu, sendo especialista na área da Educação, quase nada escrevo sobre ela. A resposta é simples: como a vivência embriagadoramente no dia a dia, prefiro, no meu tempo vago, delinear assuntos que me deem mais prazer.

Mas vamos lá. Tentarei responder às duas questões que mais me perseguem.

A primeira diz respeito às novas mudanças no Ensino Médio. Os leitores querem saber (na verdade, querem que eu me posicione) se sou contra ou a favor. Se esparitariam se eu dissesse que nenhuma coisa nem outra? Explico.

As contradições e conflitos que tanto os professores quanto os alu-

nos enfrentam dentro de uma sala de aula são inúmeros, que qualquer tentativa de mudança é bem vinda. Aliás, tais mudanças expressam a intenção de uma *flexibilização* do ensino; afinal, mais que os jovens, são os professores que andam de mãos atadas; ou seja, essa linda palavra pode ser mais útil aos docentes.

Pena que a minha descrença nos jovens é tamanha que eu também nutro um pezinho lá na incapacidade de escolha autônoma deles. Mal conseguem decidir com segurança, no fim do Ensino Médio, qual faculdade cursar, quem dirá então decidir qual disciplinar frequentar.

Toda escolha, principalmente nessa tenra idade, é desafiadora por suas próprias contradições. E o

Idealizar uma realidade de virtudes se opõe ao vício político

que vem a ser essas contradições? Que a imaturidade conflitante e os desinteresses dos alunos soam meio como uma viagem sem destino certo.

A maioria dos alunos será movida pela covardia de enfrentar as disciplinas com grau maior de dificuldade; na contramão, avançar mediante os caminhos dos conflitos pode ter, sim, algum efeito de utilidade.

A segunda questão levantada pelos meus leitores provém da falta de um trabalho ou convivência ética com que se deparam. Falar sobre ética é como falar sobre se Deus

existe ou não. Risos? Ninguém tem certeza onde ela está ou de como encontrá-la.

De vez em quando eu e meu queridíssimo amigo Zé Renato trocamos figurinhas a respeito do assunto. Geralmente essa conversa se prolonga entre uma quantidade razoável de cerveja. Mas isto é pauta para outro texto.

Quando disse que tratar da ética se assemelha a falar de Deus eu não estava brincando. Spinoza expunha um pensamento profundo alegando que a existência substancial do homem principia da natureza das paixões, isto é, a liberdade de pensamento, o racionalismo, etc. são emanados da concepção de Deus – ou do interior constituinte do humano. Eu não sou crente, mas concordo com ele que a nossa natureza interna ordena nossas ações.

Em sue livro *Ética Demonstrada à Maneira dos Geômetras*, ele esclarece que muitas vezes a ética se exclui de nossa realidade porque nossas ações ordenadas são “recordações reprimidas do desejo frustrado”.

Para exemplificar, relatarei de

forma breve um episódio ocorrido comigo por esses dias.

As chefas das minhas chefas trouxeram a nós, professores, um sucinto questionário. A intenção daquelas era saber de nós, anonimamente, como estas estão cumprindo suas obrigações.

A base do questionário se expressa capaz de idealizar uma “realidade” de virtudes (vontade de melhorar a gestão escolar) intrínsecas. Por outro lado, podemos chamar a isso de “vício” político, uma vez que a gravidade de quem se coloca acima dos outros e acima de suas funções ao analisar e avaliar se opõe a si pelo escólio do desejo enrubescido. Viver a ética não é tarefa fácil. Não entendeu? Leia o livro. É maravilhoso. Detalhe: trata-se apenas, na história da filosofia, de uma das inúmeras visões definidoras sobre o que seria a ética.

Resumo da ópera, como costume dizer: ficamos canonizando demais a Educação como se ela fosse salvar o mundo, quando na verdade mal dá conta de se salvar. Diante dessa afirmação, não seria retórica repetir que o problema da Educação é a própria Educação.



Balaio de Gato

COLUMNINHA VAI AVISANDO QUE HÁ MALES QUE VEM PRÁ PIOR...

Cuidado, depois do frio, sempre vem a gripe... a farmácia...

Quem cedo madruga, fica abrindo a boca o dia inteiro!

E lembre-se é melhor chegar atrasado neste mundo, do que adiantado no outro...

Reparou que as árvores só crescem até o tamanho que atingem?

Malandra é a vaca, que já nasceu malhada, pra não ter que fazer academia!

Quem tem olho gordo, usa colírio diet...

Viva cada dia como se fosse o último.

Qualquer dia você acerta!

Pobre sempre diz que não tem nada, mas quando chove, diz que perdeu tudo!

Aliás, pobre só fica de barriga cheia quando morre afogado...

Daí, para quem está se afogando, jacaré é tronco!

É melhor encontrar uma pedra no caminho do que duas nos rins...

Nunca desista de seu sonho.

Ele pode estar lá na Padaria União!.

Calma, gente boa, em tempo de vacas magras, osso é filé...

Amigão, ter ciúme de mulher feia é a mesma coisa que colocar alarme em lata velha!

Então, enquanto você não encontra a pessoa certa, divirta-se com a errada.

E Eva era tão ciumenta, que todas as noites contava as costelas de Adão!

Cana na roça dá pinga.

Pinga na cidade, dá cana. Eita nóis!

Por falar nisso, fígado faz mal pra bebida.

Se for pra morrer de batida, que seja de limão!

Cuide bem do seu umbigo, pois você só tem um...

Se você tivesse dois, então seria Doisbigo!

Em terra de cego, quem tem um olho vê cada coisa...

Quando sentir um vazio dentro de você... coma, porque deve ser fome.

Quanto maior o coqueiro, maior é o tombo do baiano!

Em lagoa que tem sapo, mosca nunca dá voo rasante!

Diga sempre a verdade, nem que tenha que mentir só um pouquinho...

E quando a pinguela cair, nada de pânico, atravesse o rio na brçada

E lembre-se, a primeira amnésia, a gente nunca esquece!

Se você é capaz de rir, quando tudo deu errado, é porque já sabe em quem vai por a culpa...

AFINAL, A CULPA É SUA E VOCÊ COLOCA EM QUEM QUISER!

Criança de 1 ano morre atingida por churrasqueira

Objeto caiu na vítima, que não resistiu aos ferimentos e faleceu na Santa Casa local

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

Uma criança de 1 ano e 2 meses morreu após sofrer um acidente doméstico na tarde de ontem (26), em Estrela d'Oeste, município localizado a 18 quilômetros de Fernandópolis. De acordo com informações da Polícia, a criança brincava perto de uma churrasqueira feita de campana de caminhão quando o objeto caiu sobre ela. A Polícia Civil investiga o que teria feito a churrasqueira cair, se a criança teria encostado no objeto ou subido nele.

Logo após o acidente, a criança foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada à Santa Casa de Fernandópolis, porém, não resistiu aos ferimentos e veio a óbito.

A Polícia Civil solicitou perícia no local do acidente. Até o fechamento desta matéria, não havia informações a respeito do sepultamento.



Carro capotou ao sair da pista

■ CAPOTOU NA ESTRADA

Mãe e filha ficam feridas em acidente em estrada vicinal

Filha, que estava dirigindo, perdeu o controle do veículo e saiu da pista

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Mãe e filha ficaram feridas depois que o carro em que elas estavam capotar na estrada vicinal Waldomiro Campanhola, que liga os municípios de Valentim Gentil a Meridiano. O acidente foi nesta sexta-feira (26).

Segundo informações da Polícia, quem estava dirigindo o carro era a filha, de 48 anos. Ela perdeu o controle da direção e acabou saindo da pista. Ela e a mãe, de 71 anos, foram socorridas e encaminhadas para atendimento na Santa Casa de Votuporanga.

Em nota, a Santa Casa de Votuporanga disse que idosa deu entrada no pronto-socorro, às 11h15, foi atendida e teve alta às 14h22. A filha deu entrada às 11h23, foi atendida, medicada e liberada. A Polícia vai apurar as causas do acidente.

■ CERCO AO TRÁFICO

Operação conjunta das Polícias Militar e Civil resulta em 9 pessoas presas

Ação contou com o efetivo de 90 policiais, distribuídos em 30 viaturas

→ BRENO GUARNIERI
contato@oextra.net

Na manhã de ontem (26), policiais militares e policiais civis realizaram uma operação conjunta nas cidades de Palmeira d'Oeste e São Francisco, e no Distrito de Dalas.

Durante a operação foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão em locais alvos de várias denúncias de crime. A referida operação resultou na confecção de sete flagrantes de tráfico de drogas, um flagrante de posse irregular de arma de fogo, um

termo circunstanciado de posse de droga, e um ato infracional de tráfico de drogas.

Nove criminosos foram presos em flagrante delito, uma mulher procurada capturada e um menor apreendido. Foram apreendidas inúmeras porções de cocaína, crack e maconha, dinheiro proveniente do tráfico de drogas e um revólver calibre .22.

A Polícia Militar e Polícia Civil contaram com o efetivo de 90 policiais, distribuídos em 30 viaturas durante a ação.



Operação contou com o efetivo de 90 policiais

CANAL 10

A 1ª TV de Fernandópolis

www.canaldez.com.br

Acompanhe a nossa programação também pelo site que foi totalmente remodelado.

Canteiros

A César o que é de Cesar

• Por JACQUELINE RUIZ **PAGGIORO**
Professora
jacquerpbtb@ig.com.br



“E quem garante que a história É carroça abandonada Numa beira de estrada Ou numa estação inglória A história é um carro alegre Cheio de um povo contente Que atropela indiferente Todo aquele que a negue” Pablo Milanés e Chico Buarque de Hollanda

– “Tenho vergonha de viver nessese país!” Esta frase ouvi diversas vezes em virtude da avalanche de notícias acerca da corrupção nos noticiários. Depois, com o escândalo local, acerca do suposto esquema criminoso do “Bolsa Fantasma” foi a vez de ouvir: –“Que vergonha pra nossa cidade, aparecer no noticiário dessa forma!”.

Como sempre faço, sentei-me na minha cadeira “preguiçosa” tomando um bom café e apreciando a beleza do meu quintal (agora mais belo ainda, graças ao Sr. Gumerindo, que com as chuvas não pode continuar seu serviço de podas de árvore e que abriu uma brecha na

sua lotada agenda de serviços e gentilmente veio me socorrer para aparar a grama) e comecei a refletir sobre o assunto.

Reflexão (que o Zé Renato chama de Pensar, aquele com P maiúsculo) não se faz somente com o que conhecemos acerca das coisas, para que ela aconteça precisa também de diálogo e, obrigatoriamente, de leituras e releituras. Caso contrário é senso comum. E ai vira pré-conceito.

Retomei a leitura de alguns trechos da obra do Nicolau “O Príncipe” Maquiavel, mais especificamente a obra com as notas de rodapé de Napoleão Bonaparte – um diálogo do líder francês consigo mesmo, ou com o próprio autor –. Bonaparte apoia ou contesta as considerações propostas e expõe sua opinião. Interessante o capítulo VIII “Dos que chegaram ao principado por meio de crimes”, mais interessante ainda o comentário de Bonaparte: “Com tais palavras de censura, Maquiavel parece transformar tudo isso em crime. Coitado!” Leitura altamente

recomendada.

Na Folha de São Paulo, Hélio Schwartsman diz que há indícios que o Brasil nem sequer está entre os países mais corruptos do mundo, e que a corrupção tem uma dimensão cultural. E conclui: “Mas corrupção não é só cultura, que leva tempo para mudar. Segundo uma fórmula consagrada, o grau de um país depende ainda do nível dos monopólios ali existentes, do poder discricionário das autoridades e da transparência. Esses são fatores mais fáceis de mexer”. Irônica ou não, a conclusão do articulista é extremamente pertinente.

Na mesma Folha, na seção Tendências / Debates, Yves Gandra da Silva Martins intitula sua tese de “Os quatro cavaleiros do apocalipse”. Ele diz que quem busca o poder, na esmagadora maioria dos casos, pouco está pensando em prestar serviços públicos, mas em mandar, usufruir ou beneficiar-se do governo em todos os períodos históricos e em todos os espaços geográficos. Os quatro cavaleiros:

o político, o burocrata, o corrupto e o inepto, são as figuras que ele utiliza para ilustrar a corrupção que se torna endêmica em uma sociedade. No início do texto ele informa que qualquer semelhança com pessoas ou governos é mera coincidência e finaliza com a irônica frase: “Felizmente o Brasil é uma nação que desconhece os quatro cavaleiros do apocalipse, pátria em que todos são idealistas e incorruptíveis, razão pela qual esse artigo é uma mera digressão filosófica”.

Apesar das ironias, os textos permitem ampliar as reflexões acerca da corrupção, que é endêmica em nosso país. E, mais ainda, em que medida podemos, e devemos, alterar esse quadro.

Sim, porque o corrupto não brota por “geração espontânea”, ele só se perpetua através de sua relação com o poder, seja em quais instâncias forem. Denúncias e apurações podem até não ter o efeito punitivo desejado, mas já temos consideráveis avanços com a atuação da Polícia Federal e do Ministério Público. Acrescidas da punição aos corruptores e o ressarcimento dos valores aos cofres públicos. Resta aguardar como ocorrerão as “blindagens” aos envolvidos. Muitos embargos infringentes ainda estão por vir se não houver uma revolução – e não apenas reformas – nas leis e nos costumes de nosso país. Portanto,

a reflexão deve se transformar também em ação.

Trocar votos por bolsas, alguma coisa ou cargos, aceitar favores e benefícios, tudo isso denota privilégio – que é para poucos – necessitamos é de direitos – que é para todos –. Lembremos que toda vez que isso ocorrer estamos contribuindo para perpetuar as relações escusas com a bandalheira da corrupção.

Não me envergonho do meu país, muito menos da minha cidade. Seguimos fazendo a nossa parte (eu, a família, os amigos, e também o senhor Gumerindo que poda as árvores e a grama daqui de casa) trabalhando e atuando em nossas esferas da maneira mais correta possível. Envergonho-me dos poderosos de plantão, que da forma mais calhorda possível, estufam o peito, se dizem honestos. Até se fazem de religiosos para aparentar ser bonzinhos (corruptos hipócritas!). Lembra-me o Heitor Wernek, personagem de “Bonitinha, mas ordinária” que bradava: “EU SOU BOM”. Aliás, a obra de Nelson Rodrigues está repleta de personagens semelhantes a essa realidade.

À mulher de César não cabe ser apenas honesta. Ela tem que parecer honesta!

P.S. Escrevi este texto em dezembro de 2014, e ele continua extremamente oportuno.

Ki Delícia

RESTAURANTE CASA DOS SABORES

☎

(17) 3843-2309

📠

(17) 99661-0479

RUA ANTONIO RAPOSO, 1455 - CENTRO - OUROESTE/SP

FARMAVIDA

DROGARIA E PERFUMARIA

Dr. Roney Ribeiro

Farmacêutico Responsável

CRF 38906

Cel. (17) 99603-9898

📞

Entregas e Aplicações em Domicílio

(17) 3843-1252

(17) 99616-7443

Avenida dos Bandeirantes nº 1689 - Centro - Ouroeste/SP

CONSCIENTIZAÇÃO

Promovida caminhada para o combate ao abuso e à exploração sexual infantil

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA
Prefeitura de Ouroeste

No último dia 23 de maio, os profissionais da rede intersetorial de Ouroeste realizaram juntamente com as crianças e adolescentes do município uma caminhada para sensibilização e combate ao abuso e à exploração sexual infantil.

Considerando a relevância do mês de maio, especialmente o dia 18 (Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes), enquanto um dia de luta e enfrentamento a

este tipo de violência tão comum e ao mesmo tempo tão camuflada, os profissionais planejaram a ação comunitária, com o intuito de conscientizar a comunidade como um todo sobre a importância de ficarem atentos às suspeitas da existência deste tipo de violência e efetivarem as denúncias, para que os órgãos competentes possam realizar as intervenções necessárias.

A caminhada contou com a participação em massa dos alunos, professores e coordenadores da EMEF – Ouroeste e da Escola Estadual Professor Sansara Singh Filho

e contou com a participação especial do Projeto Guri, que ao som dos tambores animou a caminhada com a execução de uma letra de rap, composta em parceria com as crianças e adolescentes participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, ofertado pelo Centro de Referência e Assistência Social.

As secretarias de Saúde, de Esporte e de Ação e Promoção Social, juntamente com Conselho Tutelar, Polícia Militar e Guarda Municipal, apoiaram a iniciativa da rede intersetorial e participaram da caminhada ao lado das crianças e dos adolescentes.

A rede contou também com a parceria da SABESP que disponibilizou saquinhos de águas, que foram distribuídos aos participantes, ao longo do trajeto. Com o objetivo de preparar as crianças e adolescentes do município para esta ação comunitária, no último dia 19 de maio, o curso de Serviço Social da Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF, a partir da articulação com o CRAS de Ouroeste realizou juntos aos alunos



A caminhada contou com a participação em massa dos alunos, professores e coordenadores da EMEF – Ouroeste, da Escola Sansara e do Projeto Guri



Os profissionais planejaram a ação comunitária, com o intuito de conscientizar a comunidade sobre a importância de ficarem atentos às suspeitas da existência de violência



O objetivo central do encontro foi de conscientizá-los sobre a temática do Abuso e Exploração Sexual Infantil e orienta-los sobre a importância da efetivação das denúncias

da E.E. Sansara Singh Filho e da EMEF – Ouroeste, oficinas com atividades socioeducativas em todas as salas de aulas, tendo alcançado cerca de 1300 crianças e adolescentes.

O objetivo central foi de conscientizá-los sobre a temática do Abuso e Exploração Sexual Infantil e orientá-los sobre a importância da efetivação das denúncias,

mesmo diante de suspeitas, junto ao Conselho Tutelar ou por meio do Disque 100, garantindo assim a proteção e a prevenção de possíveis situações de violência sexual.

LEI ESTADUAL Nº 12684/07

Vigilância Sanitária realiza campanha de combate ao amianto

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA
Prefeitura de Ouroeste

A equipe de Vigilância Sanitária de Ouroeste realizou, nesta semana, a campanha de fiscalização e educação em saúde de combate ao amianto.

O objetivo da ação foi verificar o cumprimento da Lei Estadual nº 12684/07, que “Proíbe o uso, no Estado de São Paulo, de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer

tipo de amianto, ou asbestos, ou outros minerais que acidentalmente tenham fi-

bras de amianto em sua composição. Os materiais mais comuns que possuem

amianto são telhas e caixas d’água. Foram realizadas pales-

tras educativas com participantes do CRAS e Agentes Comunitários de Saúde

para repassarem as informações pertinentes à população.



Agentes Comunitários de Saúde receberam as informações para repassarem à população



Palestra educativa realizada com participantes do CRAS

artigo

Da casa grande e a senzala ao patriarcalismo contemporâneo

• Por ANDRÉ MARCELO LIMA PEREIRA
Psicólogo



Lançado em 1933, *Casa Grande e Senzala* conserva os traços profundos das transformações significativas por que o Brasil então passava: centralização administrativa, alternância do local dos grupos de poder local e regional, urbanização crescente e reestruturação da família e de suas moradias – sob uma visão conservadora na perspectiva a partir de sua posição de homem branco e senhor, posição que retoma uma espécie de nostalgia da cultura patriarcal.

Em Freire, a Casa Grande é o centro de coesão social. Por ela orbita todo o sistema econômico, social, político, religioso e sexual, em que a miscigenação racial, principalmente entre Negros e Brancos, apenas viria corrigir, em parte, a distância social entre ambos. O sistema de produção da época, organizado em

torno da monocultura latifundiária (cana-de-açúcar), conseguia manter o senhor, os escravos e agregados unidos, subsidiar a moradia e a alimentação, sustentar a hierarquização social e a unidade da força de trabalho.

Não é demais assumir que essa coesão social se tenha formado, portanto, com fundamento no patriarcalismo e na interpenetração das culturas, em que a Casa Grande aparecia como uma espécie de símbolo da ausência de conflito entre senhor e escravo, posto que os espaços entre ela e a Senzala eram ocupados ou divididos pelo senhor e pelos escravos, notadamente pelas relações sexuais (miscigenação) entre senhores e escravas – o que reduzia as distâncias (sociais) entre ambos. Dessa miscigenação, principalmente da escrava doméstica (que tinha uma ligação “íntima” com a Casa

Grande, com seu “senhor”), nasce o filho mulato, o negrinho que serve de brinquedo ao filho do senhor, ambos criados sob os cuidados das mesmas escravas resignadas.

Era, assim, uma relação entre poder e sobrevivência entre brancos e negros. Daí nasceria uma cultura propriamente brasileira, que fundia expressões das duas raças nas práticas diárias, nas crenças e nas representações de poder. E, provavelmente, a abolição da escravatura tenha sido um mau negócio para os brancos, posto que impôs aos proletários brancos um regime de trabalho muito mais cruel do que aquele existente que sentiam no regime escravocrata.

Do mesmo modo, pode-se pensar que o patriarca latifundiário era considerado dono de tudo que se encontrasse em suas terras – escravos, esposa, amantes, filhos, pa-

rentes como filhos dos filhos – com extensão a outros elementos sociais como padres e políticos que dependiam ou se ligavam ao patriarca, ou mesmo “choramingavam” suas benesses.

Tangenciando *Casa Grande e Senzala*, pode-se pensar nos dias recentemente vividos pelo Brasil. Embora possa parecer um enorme equívoco, é-se levado a pensar em uma Casa Grande (representada pelo Poder Central que, na verdade, inclui os Três Poderes) e uma grande Senzala (tudo que está fora do Poder Central, representada por todos os brasileiros).

Divagando um pouco, mas não abstraindo totalmente a realidade, a Casa Grande detém o poder, dita as normas de sobrevivência e não parece inclinada a deixar esse poder, sob a máscara de “tutelar” e oferecer garantias de sustentação ao sistema econômico, social e político. Para manter o poder, recorre a todos os artifícios possíveis e meandros que tendem a ser convincentes, de tentáculos enormes e “reluzentes” (mas potencialmente mortais) para atrair suas vítimas, engendrando mecanismos para compor e manter o sistema.

Há todavia, que se destacar: se,

em Freire, se calava em favor da sobrevivência própria sob a “tutela” de um patriarcalismo exacerbado que, não raramente, aviltava e vilipendia a condição humana, as respostas atuais apontam outras referências e outras direções – o da reação nacional aos “conchavos” e “conluíus”, aos desmandos, à prepotência, particularmente **àqueles mecanismos que promovem os** “desvios” e a “corrupção” que avassalam **o país e marcam** o “lado podre dos representantes” do povo brasileiro. Essa situação faz transparecer ou pairar no ar um divisão nacional entre “políticos” e seus pares (a partir de uma percepção extremamente negativa) e “não políticos” (os brasileiros que lutam pela vida, labutam, criam riquezas e vivem honestamente de seu trabalho).

Essa situação **não é o que o Brasil quer e merece**. O que o Brasil quer é o que Gilberto Freire esposa: “Eu ouço as vozes, eu vejo as cores, eu sinto os passos de outro Brasil que vem aí mais tropical, mais fraternal, mais brasileiro. [...] Todo brasileiro poderá dizer: é assim que eu quero o Brasil, todo brasileiro e não apenas o bacharel ou o doutor – o preto, o pardo, o roxo e não apenas o branco e o semibranco”.

“Cesta Nota 10 - ADECBV” pede ajuda para se manter no Paulista Sub-17

→ JOÃO LEONEL
joaoleonel@oextra.net

O professor Odivaldo de Assumpção, o “Mão”, criador e mantenedor do “Cesta Nota 10” em Fernandópolis, concedeu entrevista na Redação de “O Extra.net” na tarde de ontem (26), quando confirmou a difícil situação que tem enfrentado em seu programa esportivo. “Estamos organizando ações para angariar recursos - através de almoços, festas do cachorro-quente -, esse tipo de evento. Estamos terminando o primeiro turno do Campeonato Paulista Sub-17, que é organizado pela Federação Paulista Basketball. São 12 clubes, e estamos em 10º lugar. Mas temos muitos problemas. Colaboradores, que me pediram anonimato, estão aguardando mais interessados se unirem a nós, nos ajudar, é difícil. Temos só um uniforme, não temos camisas reservas”, declarou Mão. O time de basquete de Fernandópolis só está disputando o paulista por conta de algumas parcerias, entre elas com o América Esporte Clube, que inclusive é o responsável pela vaga na competição. Mão dirige o time AEC-ADECBV-EELAS-SMEL Fernandópolis. Os jogos do time da cidade são disputados na quadra da EELAS, e a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, também é parceira. Mas os gastos para se disputar o paulista de basquete ultrapassam R\$ 150 mil. “Já jogamos 10 jogos, jogaremos mais, pelo menos, 6



Professor Mão durante treino do Cesta Nota 10, na quadra da EELAS

partidas. E foram jogos contra clubes gigantes do basquete brasileiro, Pinheiros, Hípica de Campinas, São José, Paulistano, Internacional de Regatas. Nosso próximo jogo será em casa, diante do CAC/APAB/Cravinhos, um time que conta com alguns ex-alunos meus, que montaram uma APAB lá em Cravinhos. Eles têm equipes Sub-16, 19, 22, são estruturados. Nós vamos na garra e na vontade, esperando que alguém nos ajude, colabore com o Cesta Nota 10. Temos cotas para patrocinadores em nossos uniformes, mas ainda não vendemos nenhuma”, lamenta. Hoje, às 15h, na EELAS, a equipe fernandopolense enfrenta Cravinhos, vice-líder da competição. “O esporte precisa de apoio para ter qualidade, para obter bons resultados. Quando recebemos uma colaboração, expo-

mos uma faixa com o nome do patrocinador na quadra em dia de jogo, é uma maneira de retribuir. Enfrentamos muitos desafios, é complicado participar de uma competição como o paulista, mas, através de nossas aulas na EELAS, de nosso incentivo ao basquete, vemos mais e mais jovens praticando esse esporte. Por exemplo, no ano passado tivemos apenas três times nos Jogos Escolares em Fernandópolis. Esse ano já teremos seis, é, de certa maneira, o legado que deixamos, de incentivo ao esporte, ao basquete”, concluiu Mão.

PROGRAMA CESTA NOTA 10
O Programa Cesta Nota 10 é um projeto de iniciação ao basquete social, desenvolvido pela ADECBV - Associação de Desenvolvimento Esportivo Cultural e Educa-

cional Bola Viva, com o apoio de instituições privadas e das Secretarias Municipais de Esporte e da Educação de Fernandópolis. O projeto foi implantado no segundo semestre de 2012, com o objetivo de socializar o indivíduo através da prática esportiva. A frequência escolar é fator determinante para participação da criança e do jovem no programa. Através do Projeto Educando, o Bola Viva tem o cuidado de acompanhar o rendimento individual do aluno dentro e fora das quadras, através da apresentação trimestral do boletim. Desta forma, combate a evasão escolar e busca melhorar o desempenho dos estudantes em sala de aula. Colaboradores e parceiros são sempre “bem-vindos” ao programa, que necessita de apoio para se manter e fortalecer suas ações.

futebol

11 notícias

• Por LÍVIO VONO
Comentarista Esportivo



01 - Olá amigos, aquele abraço. Chegamos. E chegamos perguntando ao nosso leitor e nossa leitora se valeu mesmo a pena a Chapecoense ganhar de mão beijada, e como todo mundo sabe por motivos que outro qualquer clube de futebol não quer ganhar uma Sul-Americana, depois da participação da Chape na Libertadores ?

02 - Então vamos por etapas. Como é comum a todo cidadão de bem, o mundo se compadeceu por aquele fatídico acidente aéreo e a voz corrente em todos os continentes era de que “somos todos Chape” ou “vamos lá Chape”. Esta coluna, se o caro (a) leitor (a) se lembrar, cobrou de direito uma posição das autoridades brasileiras e estrangeiras, uma posição sobre a investigação do fato. Muito se falou, mas de concreto e sobre as investigações ninguém mais fala nada.

03 - Então fiquemos assim: Como acima mencionado, valeu a pena a Chape ganhar de presente uma Sul-Americana? De certo modo valeu. A Chapecoense ganhou o direito de disputar a Recopa da América do Sul e a inclusão na Libertadores. Na primeira partida da Recopa ganhou em casa e na segunda tomou “um chocolate homérico” e ficou sem o título. Mas tem uma pergunta que não quer calar: Se um clube que contrata uma fajuta empresa

04 - Pois bem. Não foi um time, dentro de campo, como deveria ser um campeão de Sul-Americana mas nem por isso, jogando, iria ficar fora da fase de mata-matas. Mas então o que aconteceu? Aconteceu que os dirigentes da Chape, descuidados por assim dizer, dos interesses do clube, deixaram de acompanhar o julgamento e a penalização de um de seus defensores que foi expulso no jogo diante do Nacional do Uruguai. Qual foi a pena aplicada a este atleta? Três jogos de suspensão.

05 - A Conmebol comunicou, segundo dizem, a CBF, que teria comunicado a Federação Catarinense de Futebol que teria comunicado o clube que não poderia utilizar o tal atleta na partida vencida pela Chape contra o Lanús, da Argentina, onde venceu e de virada por dois a um. A Conmebol não quis nem saber e tirou os três pontos da Chape que ainda vai recorrer, mais por descarga de consciência, tentando rever os pontos. Vai ganhar? As chances são de cem por um contra.

06 - A Chapecoense, mesmo assim, deverá ter direito de disputar a Sul-Americana como uma das seis melhores terceiras colocadas na Libertadores. Mas tem uma pergunta que não quer calar: Se um clube que contrata uma fajuta empresa

de aviação, a Lamia - lembra dela? -, para transportar todo o elenco, jornalistas e autoridades para uma viagem daquelas, vai ter o cuidado de acompanhar o julgamento de um de seus atletas que fora expulso na partida contra o Nacional do Uruguai?

07 - O acidente comoveu o mundo e não era para menos. Pais sem os filhos, mulheres viúvas e crianças órfãs. E a responsabilidade dos dirigentes da Chape no acidente como é que fica? Até agora, mais uma vez, não se fala nada. Aliás, já está havendo um burburinho noticiado pelo jornal AGORA, da capital, que está acontecendo um movimento lá pelas bandas do sul do país, que tem gente, familiares daqueles que morreram, que estão propensos a ingressarem com ações de reparações de danos contra o clube e seus dirigentes.

08 - E como já escrevemos nestas Onze Notícias, é bom lembrar também que muitos clubes, só para aparecerem na mídia como bonzinhos à época, falavam que iriam ajudar a Chape em sua reconstrução emprestando gratuitamente jogadores. Quem fez isso de verdade? Até aqui, que chegou ao nosso conhecimento, somente o Palmeiras que mandou para Chapecó o lateral João Pedro, o zaguei-

ro Natam e o volante Amaral. Quem mais? Cartas para nossa redação.

09 - Na verdade, na verdade mesmo, e que estamos há muito tempo precisando de um “juiz Moro” para sacudir as entranhas do futebol no Brasil. A Espanha vem dando exemplo e mandando um ex-presidente do Barcelona para a cadeia. Se tiver uma Lava-Jato no futebol brasileiro a ponte que liga o Brasil ao Paraguai vai ficar entupida de gente e muitas serão pisoteadas no afã de dirigentes irresponsáveis e inescrupulosos atravessarem o “corgo” (rio) que separa os dois países. Mas querer o que também em um país onde até a grande imprensa chama árbitro de juiz? Juiz mesmo é aquele que estudou quase vinte a nos, prestou concurso sendo advogado para o cargo e assina sentenças depois do processo estar pronto. Usa toga. Árbitro é essa maioria dessas coisas que usam apito em lugar de caneta.

10 - E ainda tem gente que vai aos estádios e chegam, pasmem, a brigar entre os próprios torcedores dos mesmos clu-

bes. Essa mesma gente sem discernimento é que acaba mandando para o Congresso Nacional esses tipos de políticos que nos envergonham a cada dia, que roubam descaradamente e nunca sabem de nada, nada devem à nação e ainda se acham perseguidos politicamente. Haja Deus. Desculpem, esta é uma coluna para se falar de esporte, mas sabendo que a “bancada da Bola” no Congresso Nacional cresce a cada pleito eleitoral não dá para segurar a revolta dos “maus feitos”, como dizia aquela que gostava de ser chamada de presidenta. Na época da ditadura tinha uma música que dizia assim: Que país é esse? Isso vale mesmo é para agora com esta democracia que aí está.

11 - Convido você: assista hoje e amanhã a partir do meio-dia na tela do Canal-dez da TV Cabo Mix, na internet no www.canaldez.com.br, no Facebook e em nosso aplicativo a Mesa Redonda. Comigo estarão Gil Cipriano, nosso PVC, e Vic Renesto. Até sábado, se Deus quiser. Perguntinha da semana: Nós é que estamos de ponta cabeça ou essa gente virou o país desse jeito? Boa pergunta né... e ele nunca soube de nada....!



Lívio Vono, Vic Renesto e Gil Cipriano estarão hoje, a partir do meio-dia, na Mesa Redonda do Canal Dez

PERSONAL TRAINER

ALEXANDRE SABADIN
Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
“Sua meta é meu Objetivo”
☎ (17) 99751-0989
📷 @alexandresabadin

Poly Sport
f polysportnet
☎ (17) 3463-9001 📠 (17) 3442-6995
E-mail: polysportfernandopolis@hotmail.com
Rua Brasil, 2094 - Centro - Fernandópolis - SP

SOS Empresas
Medicina Ocupacional e Segurança do Trabalho
A saúde de sua empresa em nossas mãos.
EXAMES CLÍNICOS OCUPACIONAIS
Admissional / Periódico / Demissional
Troca de função / Retorno ao Trabalho
EXAMES COMPLEMENTARES
Laboratoriais / Audiometrias / Espirometria
Radiografia / Eletroencefalograma-EEG
Eletrocardiograma-ECG / Acuidade Visual
ELABORAÇÃO DE PCMSO
ELABORAÇÃO DE PPRA
ELABORAÇÃO DE LTCAT
ELABORAÇÃO DE PPP
TREINAMENTOS EM GERAL
sos.empresas@hotmail.com
(17) 3442-3751 (17) 98801-2763
Rua José Camargo Arruda, 433
Coester - Fernandópolis - SP

Exames pré-agendados TODOS OS DIAS

NO PALÁCIO 22 DE MAIO

Município recebe visita de representantes da Câmara de Comércio Brasil-China

Grupo conheceu de perto as potencialidades e necessidades de Fernandópolis

→ **SECOM**
Prefeitura de Fernandópolis

A s relações do Brasil com a China traduzem-se em desafios e oportunidades, desde 2011, a China é o maior parceiro comercial do Brasil e o Estado de São Paulo concentra o maior intercâmbio comercial e o destino da maior parte do investimento chinês no País, além de ter a maior colônia chinesa do Brasil e uma das maiores do mundo. Com esse objetivo de estreitar os laços e fomentar o desenvolvimento e geração de empregos na

região noroeste, a Câmara de Comércio de Desenvolvimento Internacional Brasil-China (CCDIBC) esteve representada durante toda esta sexta-feira (26), em Fernandópolis, o grupo conheceu de perto as potencialidades e necessidades do município. Na pauta, temas como Conjuntura, investimento e Frente Parlamentar Brasil-China foram debatidos. O primeiro encontro aconteceu na Câmara de Vereadores e contou com a presença de lideranças políticas, empresariais, representantes do poder judiciário e membros da CCDIBC.

O prefeito André Pessuto deu as boas-vindas aos participantes, recepcionando os chineses que visitaram Fernandópolis e falando sobre o potencial regional. "A Frente Parlamentar Brasil-China é extremamente importante, estamos muito gratos por esse encontro, onde as potencialidades de nossa cidade poderão ser vistas de perto, para que juntos possamos traçar parcerias que certamente serão benéficas para todos", disse. Na oportunidade, o deputado federal Fausto Pinato, presidente da Frente Parlamentar Brasil-China na Câmara



Autoridades participantes do encontro da Frente Brasil-China

ra dos Deputados, agradeceu a visita dos chineses e falou sobre a importância do encontro. "Em meio à crise, como registra o ideograma chinês, é um bom momento onde nascem as oportunidades. Nossa região tem um grande potencial, é promissora e unida, essa parceria com a China, que hoje é a segunda maior economia do mundo, será de muito sucesso para todos, tenho certeza disso". "Nosso objetivo é trazer desenvolvimento e tecnologia para o

Brasil, vamos ver o que Fernandópolis precisa, conhecer mais de perto a cidade e suas necessidades para que possamos manter uma parceria de sucesso", explicou o presidente da CCDIBC, Fabio Hu. O deputado estadual Gilmar Gimenes, presidente da Frente Parlamentar Brasil-China na Assembleia Legislativa do Estado, também lembrou a importante parceria Brasil-China, citando a necessidade da tecnologia chinesa para o Brasil, bem como do agro-

negócio brasileiro para a China. "Vamos trabalhar para duplicar essa parceria que é muito importante e vai gerar grandes benefícios", disse. Após o encontro na sede do Legislativo, o grupo de chineses visitou diversos pontos da cidade e participou de eventos comemorativos ao aniversário de 78 anos de Fernandópolis, dentre eles a campanha 'Foca no Trânsito', inauguração da nova agência CAIXA e visita ao recinto de Exposições.

Concluídas iluminação da Praça João Pedro e revitalização da Av. dos Arnaldos

→ **SECOM**
Prefeitura de Fernandópolis

A iluminação da praça "João Pedro Azevedo" e a revitalização da avenida dos Arnaldos foram entregues pela Prefeitura nesta quinta-feira, 25, para a população, em uma cerimônia realizada às 18h. O secretário municipal de Obras, Infraestrutura, Habitação e Urbanismo, Arthur, explicou que assim que o prefeito André Pessuto aprovou o projeto de iluminação da praça os trabalhos já começaram. "Quero agradecer a toda a equipe que muito se empenhou neste serviço", disse. A praça recebe o nome do menino João Pedro Azevedo, muito conhecido na cidade e que faleceu depois de uma luta contra a leucemia. A proposta com o no-



Cerimônia realizada na quinta-feira (25), apresentou os serviços implantados pela Prefeitura

me de João Pedro foi uma homenagem feita pelo vereador Ettore Baroni. O pai de João Pedro, Cláudio Azevedo, acompanhou a entrega da iluminação e agradeceu pela melhoria no local. "Sou fernandopolense de coração, aqui constitui minha família e sou muito grato pelo cari-

nho que a cidade tem com meu filho. O João deixou um legado de luta pela vida e ter o nome dele aqui nesta praça é uma honra. Aqui era um local abandonado que ficou muito bonito. Agradeço ao prefeito pela continuidade deste projeto e por melhorar esta região da cidade",

falou. "A rua desta praça é um caminho que sempre uso. Eu passava por aqui e via só mato, agora temos esta vista muito bonita. Acredito que ainda vamos ver várias melhorias para a nossa cidade", destacou Adelson Marques de Oliveira, presidente da AAMFER (Associação

de Amigos do Município de Fernandópolis). O vereador João Pedro da Silva Siqueira falou em nome da Câmara de Vereadores. "É um momento de muita alegria poder participar a entrega da iluminação de um lugar tão bonito e que leva o nome de João Pedro, um menino muito querido para mim. Quero pedir a todos os cidadãos que ajudem a manter este local conservado". O prefeito André Pessuto ressaltou que esta praça traz esperança e representa todo o otimismo e alegria que João Pedro tinha. "Estamos aqui entregando a iluminação do local e também as melhorias feitas na avenida Dos Arnaldos. Quero destacar que aqui em Fernandópolis temos uma Câmara de Vereadores e Poder Executivo

muito unidos pelo bem da cidade. Vamos cuidar juntos deste local", finalizou. A praça "João Pedro Azevedo" é uma área de lazer construída na avenida dos Arnaldos, no Jardim Residencial Por do Sol, ao lado da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e fica aberta para uso da população. Esta praça conta com pista de caminhada, quadra de areia com trave de futebol, mesas e cadeiras fixas, paisagismo e playground. Foram colocados na praça 10 postes de iluminação de oito metros, e nove postes de quatro metros. Já a revitalização da avenida Dos Arnaldos contemplou melhorias nos canteiros, nova iluminação, com instalação de lâmpadas de led e recapeamento asfáltico.

RESIDENCIAL

Wilson Moreira

Viva esta oportunidade!

Um dos maiores empreendimentos de moradia de Fernandópolis

Obras em andamento: Entrega da 1ª etapa em maio/2018

R\$99mil

Ótima localização:
Ao lado do bairro Jardim Paraíso

Venha conhecer!

Parcelas a partir de

415,00 REAIS

Use seu FGTS
Financie em até 360 meses*

Os 80 primeiros que assinarem contrato com a CEF ganham:
1 MICROONDAS (20 LITROS)

Casas individuais

• 2 quartos

• Área privativa de 44,58m²

• Infraestrutura completa

VENDAS

Imobiliária São Paulo

17 3462-3089

17 99632-6788

Av. dos Arnaldos, 1503

Apoio

Prefeitura Municipal de Fernandópolis

Financiamento

CAIXA

Realização

INCORPORADORA

/ResidencialWilsonMoreira

www.hlts.com.br